



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(Tradução)

### Interpeleção Escrita

Perante as lições sangrentas decorrentes da sucessiva ocorrência de acidentes rodoviários graves, os governantes da RAEM, incluindo o Chefe do Executivo, os diversos Secretários e directores, mantêm-se impassíveis, desprezando por completo a vida humana.

Em 19 de Abril de 2012, registou-se um acidente de viação, na Ponte da Amizade, envolvendo um motociclo e um *shuttle bus* do Galaxy Casino, S.A., em que o passageiro do motociclo, uma recém-licenciada de 25 anos de idade, morreu no local. Em 10 de Novembro de 2013, registou-se, numa ponte, uma colisão entre um motociclo e um *shuttle bus* do StarWorld Hotel, quando este efectuava uma ultrapassagem, em que a condutora do motociclo, com cerca de 50 anos, morreu no local depois de ter caído e sido atropelada pelo referido *shuttle bus*. Foram simplesmente dois acidentes de viação, e uma vez que a ocorrência de acidentes de viação fatais nas pontes não é surpresa para Macau, este é o resultado que se espera. Nos dois acidentes de viação graves mencionados verifica-se ainda um factor comum, que também não é surpresa, isto é, os motoristas dos *shuttles buses* em causa, os autores dos acidentes, não eram residentes mas sim portadores da licença de condução especial.

Ao longo destes anos, o Governo da RAEM tem sublinhado que a profissão de motorista é limitada aos residentes, ou seja, uma política destinada à salvaguarda do acesso dos locais a essa profissão. Todavia, os



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

trabalhadores locais têm-se queixado contra o exercício ilegal da profissão em Macau por parte dum grande número de portadores da licença de condução especial, queixas em relação às quais o Governo se tem mantido indiferente. Entretanto, os dois referidos acidentes de viação fatais revelam que, de facto, está a haver lugar ao exercício ilegal da profissão de motorista em Macau. No acidente rodoviário ocorrido em Abril de 2012, o autor, ou seja, o motorista do *shuttle bus* do Galaxy Casino, S.A., era residente da China Continental e portador da licença de condução especial. Certamente que está aqui envolvida a contratação de um trabalhador ilegal por parte da empresa em questão. Se bem que o motorista não tenha sido contratado directamente pela empresa do jogo (o Galaxy Casino, S.A.), tal como se defendeu, mas sim pela empresa à qual foi adjudicado o serviço, o Galaxy Casino, S.A. não pode fugir à assunção das devidas responsabilidades. Está em causa um automóvel pesado de passageiros ao qual o Galaxy Casino, S.A. recorre para transporte dos seus clientes, assim sendo, é impossível que não fiscalize a identidade dos motoristas designados pela empresa adjudicatária do serviço de transporte. Depois da ocorrência deste acidente fatal, nada se ouviu sobre a punição do Galaxy Casino, S.A., proprietário do *shuttle bus* em causa, nem sobre a assunção de responsabilidades jurídicas pela empresa adjudicatária decorrentes da contratação ilegal de um motorista para assegurar o serviço de transporte do Galaxy Casino, S.A.. Mas o impacto assustador deste acidente fatal durou pouco tempo até tudo voltar ao seu estado original, isto é, às funções de motorista de *shuttle buses* a continuarem a ser desempenhadas por trabalhadores ilegais, até à ocorrência de novo acidente.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Em Novembro deste ano, registou-se mais um acidente rodoviário fatal envolvendo um motociclo e um *shuttle bus* do *StarWorld Hotel*, um hotel que faz parte da corporação do Galaxy Casino, S.A.. De igual modo, o condutor do motociclo morreu e o autor do acidente, o motorista do *shuttle bus* em questão, exerce a profissão ilegalmente. É de crer que o Governo, durante um curto espaço de tempo, assuma uma atitude severa para fazer face a este acidente, mas depois de algum tempo tudo voltará ao seu estado original, isto é, as funções de motorista de *shuttle buses* vão continuar a ser desempenhadas por trabalhadores ilegais até à ocorrência de um novo acidente de viação grave. Então, como se pode classificar estes incidentes, cuja ocorrência é repetitiva, como acidentes?

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os *shuttle bus* do Galaxy Casino, S.A. estiveram envolvidos, no prazo de um ano e meio, em dois acidentes de viação fatais na Ponte da Amizade, e os motoristas em causa eram não residentes, portadores da licença de condução especial. A contratação de motoristas não residentes para a condução de *shuttle buses* das empresas de jogo viola, gravemente, as normas vigentes em Macau. O Governo deve acompanhar o tratamento destes acidentes e, ainda, com mais rigor, a matéria relativa à contratação de trabalhadores clandestinos para assumirem funções de motorista, bem como imputar as devidas responsabilidades à empresa em questão. O Governo vai fazer isso?
2. Depois do acidente de viação que teve lugar em 2012, o Galaxy Casino, S.A. defendeu-se, afirmando que o motorista não tinha sido contratado



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

directamente por si mas sim pela empresa à qual foi adjudicado o serviço de transporte. Será que, por causa disto, a referida empresa do jogo pode fugir à assunção das devidas responsabilidades? Será que o Governo permite isto por via desta forma de contratação? A empresa em questão não tem responsabilidade de fiscalizar os serviços prestados? Não tem de assumir as responsabilidades se os motoristas contratados pela empresa à qual foi adjudicado o serviço de transporte forem portadores da licença de condução especial, trabalhadores ilegais ou não tiverem carta de condução? Se o Galaxy Casino, S.A. consegue fugir à assunção das devidas responsabilidades, o mesmo não se verifica com a empresa adjudicatária, que não pode fugir à assunção da responsabilidade pela violação da lei local e da política do Governo, decorrente da contratação de trabalhadores ilegais. É ou não é assim? Depois do acidente que teve lugar em Abril de 2012, o Governo já imputou as devidas responsabilidades à empresa em questão? Quanto aos actos ilegais da concessionária do jogo, o Governo já procurou dismantelar o caso e punir, devidamente, as empresas que contrataram motoristas ilegais? Só se houver lugar a outro acidente fatal é que o Governo vai imputar as devidas responsabilidades? Para mostrar que Macau é uma sociedade de Direito e materializar a sua política de salvaguarda do acesso ao emprego dos motoristas locais, como é que o Governo vai proceder à imputação de responsabilidades?

3. Tomando como referência a prática assumida nos casos acima mencionados, podemos chegar a algumas conclusões. O Galaxy Casino,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

S.A. recorreu à adjudicação de serviços para permitir que as funções de motorista fossem desempenhadas por portadores da licença de condução especial. Será essa a prática adoptada pelas empresas que disponibilizam serviços de *shuttle bus*? Quantas são as empresas adjudicatárias que contratam motoristas ilegais? Quantos são os portadores da licença de condução especial que exercem ilegalmente em Macau a profissão de motorista de *shuttle bus* e de veículos pesados? Como é que o Governo vai pôr termo a estas ilegalidades que prejudicam, gravemente, a segurança da população?

15 de Novembro de 2013.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau  
Au Kam San**